

O DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano, 1\$000 réis; semestre, 500 réis. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano, 1\$200; semestre, 600; aviso, 20 réis.
Para o Brazil: Ano, 2\$000 réis (moeda forte).

DIRETOR-PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

Publicações

Anúncios — 1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes, 20 réis. Anúncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autografos não se restituem quer sejam ou não publicados.

EDITOR—José Cipriano Salgado Junior

Abstenção política

A formação dos grupos políticos nesta vila, além d'uma alta significação, é um profundo ensinamento para todos aqueles que, por ingenuidade ou comodismo preferem e preconizam a abstenção política. Não se lembram que os partidos são inevitáveis e necessários como elementos e fátôres importantes na vida das nações.

A intervenção na politica, quando cheia de boa fé, se é uma formalidade segundo a lei, é também um dever segundo a nossa consciencia, é principalmente uma alta obrigação de patriotismo. É preciso chamar essa opinião de indiferentes de Aldegalega a intervir na vida pública, levando para lá as suas virtudes, pois o mal de que se queixam, ficará assim mais atenuado e diminuído. Se o nível moral da politica tem decaído, não é um mal irremediável; que cada um cumpra o seu dever e nelle desaparecerá. Poucos podem salvar muitos, porque se ha contágio no mal ha também simpatia no bem e uma das mais belas faculdades de todo o cidadão é a de sentir e praticar o dever sem a visão directa do seu fim util. Não têm o direito de descrever de nós nem do futuro; a humanidade tem sempre um grande reservatorio de forças que aparecem em dados momentos da sua existencia.

A organização politica em Aldegalega merece por isso o nosso apoio, se na lucta que travarem os diferentes grupos, aparecer apenas sinceridade nos principios, altruismo nas idéias e respeito pelas convicções dos adversarios. Só assim se torna grande a causa que defendemos e se tornam respeitadas os nossos partidos. Não devem, portanto, ter receio de vir para o nosso lado, comba-

ter pelo mesmo ideal, aqueles que hoje se julgam afastados e descrentes.

A Republica precisa de todos, mas principalmente dos seus filhos dilétos, e estes só podem ser, os que para Ela sempre trabalharam com acrisolado amor e dedicação.

O desânimo é sempre uma arma perigosa e prejudicial para os que d'ela se servem; se algum valor tem, é apenas para ferir os que a manejam, muitas vezes inconscientemente.

Aldegalega, com uma já alta compreensão cívica, não pôde abster-se de tomar parte na vida da nação. Que este exemplo parta dos que mais devem vêr.

A. S. L.

ANUNCIOS JUDICIAES

Todos os anuncios judiciales que a começar d'esta data sejam entregues na administração d'este jornal, serão publicados a **10 REIS** a linha. Os anuncios que tiverem mais de 100 linhas serão publicados a **5 REIS**.

AGRICULTURA

Seleção dos trigos

Pelas noticias que nos chegam de todo o paiz as cearas de trigo apresentam um aspéto magnífico. As contingencias a que está sujeita uma cultura herbacea, anual, como o trigo, pôde ainda destruir todas as esperanças, até as mais bem fundadas, mas é de esperar que o ano agrícola tão bem começado venha este ano compensar os lavradores de tantos anos de cultura desafortunada.

O bom aspéto das cearas e as probabilidades do bom ano, criam uma oportunidade especial para os trabalhos de seleção, por isso é nosso dever incitar os lavradores a que procedam este ano ao apuramento das suas sementes, preparando melhores con-

dições para as suas futuras cearas.

A seleção pôde obedecer a muitos e variados criterios, e para uma seleção completa diremos mesmo que poucos lavradores estarão preparados, sendo trabalho muito delicado e só proprio de estabelecimentos privativos como a estação de Svalöf. Mas para apurar uma semente, para a melhorar, muda a coisa de figura e todos os lavradores devem dedicar um pouco de tempo a esta operação.

Vejamos como poderá fazer-se este ano esta seleção de variedades locais, vulgarmente cultivadas.

Começará na escolha da melhor folha em cultura, pela que apresenta um povoamento mais regular, um desenvolvimento mais igual, e uma vegetação mais avançada, pois a precocidade é uma das aptidões a aproveitar. Logo na monda, além do cuidado em extripar todas as hervas daninhas, deve desbastar-se o proprio trigo e extripar todos os pés mal afilhados ou pouco desenvolvidos.

Uma segunda monda, mais tardia, deve completar a extripação das hervas daninhas e dos pés de trigo mal desenvolvidos.

Depois, na ocasião da sahida da espiga, uma nova corrida deve extripar os trigos mais tardios na espiga, e os de menor vegetação.

Na ocasião da floração, nova separação das variedades que não dominam na cultura, deixando esta só com um tipo, ou com dois ou tres, conforme as dominantes da semente empregada. E não se deve exaltar em sacrificar plantas já feitas se se quer atingir um apuramento perfeito.

Por último deve vigiar-se a maturação, ceifando o trigo apenas ele atinja a sua maturação fisiológica, sacrificando ainda os pés mais tardios a amadurecer, e debulhando o cereal cuidadosamente, fóra das debulhadoras, passando a semente a um crivo escolhido,

tipo Marot, e só aproveitando o trigo mais grado.

Esta seleção repetida em anos sucessivos, sempre com o maior cuidado, multiplicando os tipos apurados em boas terras, bem limpas e convenientemente adubadas, criará em Portugal tipos locais de trigos, de qualidade superior, enorme rendimento e perfeita e segura adaptação.

Isto custa pouco e vale muito, sendo util senão necessario apurar as variedades locais, talvez de preferencia a importar tipos estrangeiros.

AMANDO DE SEADRA.

Comentarios & Noticias

O 2.º aniversario da Lei da Separação.

A direção da Associação do Registo Civil realizará no próximo dia 20 de abril uma grandiosa festa comemorativa da passagem do segundo aniversario da publicação da «Lei de Separação».

O facto da realização d'essa festa é acentuado para os livres-pensadores porque constitue uma afirmação de vitalidade, de defeza dos ataques surdos que as corporações jesuiticas, reorganizadas na sombra, estão dirigindo ininterruptamente á Liberdade de Consciencia por que todos os bons cidadãos têm sempre pugnado, seguindo a orientação combatente d'esta antiga agremiação.

Entre os números do programa d'essa comemoração, figura um cortejo bem significativo dos sentimentos do «Povo Portuguez» em presença d'essa «Lei basica da Republica», cortejo esse que se dirigirá, acompanhado por várias bandas, ao Terreiro do Paço, a cumprimentar os Exm.ºs Ministros que ora são presididos pelo genial autor das mais democraticas «Leis» que tem a «Patria Portugueza».

E' para esse cortejo, principalmente, que a direção solicita a esclarecida atenção de todos os bons «Patriotas» e defensores de idéias libertadoras, pedindo lhes enviem o maior número de delegados ou adesões por escrito, n'esse dia glorioso para a «dircção da Associação do Registo Civil», Largo do Intendente, 45, 1.º—Lisbôa.

Esse cortejo terá logar ás 13 horas.

Na Alemanha

Segunda a imprensa diaria da capital nos informa são de levar coiro e cabelo os novos impostos sobre as grandes fortunas que vão ser votados pelo parlamento

alemão, com destino a acudir ás novas despesas militares. E isto com a agravante de uma multa e seis mezes de prisão a todo aquele que enganar o fisco.

Isto é na Alemanha.

As sextas

Sem nenhum incidente desagradavel foi regularmente festejado, na passada segunda feira, o tradicional dia das sextas. Muitas familias se fizeram acompanhar de merendas até aos campos onde as comiam com devorador apetite e alegre convívio.

Congresso de Aveiro

O mais importante e significativo congresso do Partido Republicano Portuguez começou hontem no teatro «Aveirense» na Praça da Republica, em Aveiro, e terminará amanhã. Calcula-se já de 900 a 1:000 o número de congressistas que irão áquella formosa cidade.

Um sotaina castigado

O presbitero Manuel Francisco Diniz de Abreu, pároco do Sobral, concelho de Mortagua, foi prohibido de residir durante um ano dentro dos limites d'aquelle concelho e sobúrbios.

E assim terão de entrar em bom caminho as malditas ayes.

Reclamações da contribuição predial.

O «Diario do Govêno» de terça feira passada publica o seguinte decreto:

«Convindo regular desde já a forma das reclamações previstas no § 1.º do artigo 8.º do decreto de 15 de Fevereiro de 1913: hei por bem, sob proposta do ministro das finanças, decretar o seguinte:

Artigo 1.º—Os contribuintes poderão reclamar para as juntas de matrizes por indevida inclusão ou erro de cálculo, durante o prazo de quarenta dias, contados da abertura do cofre para pagamento voluntario da respetiva contribuição.

§ unico. Os requerimentos, devidamente fundamentados, serão entregues para esse efeito aos secretarios de finanças, que d'elles passarão recibo, sendo-lhe exigido.

Art. 2.º—Estas reclamações, depois de informadas pelo secretario e respetivo inspetor de finanças em boletim de informação, conforme o modelo anexo, que ficará junto ao processo, serão resolvidas pelas juntas de matrizes, no prazo de dez dias, afixando se as respetivas resoluções na porta da repartição de finanças.

Art. 3.º—Das decisões das juntas de matrizes haverá recurso, sem efeito suspensivo, para o Conselho da Direcção Geral das Contribuições e Impostos, interposto no prazo de trinta dias, a contar da afixação.

§ unico. Por parte da Fazenda Nacional é competente para

COFRE DE PEROLAS

5 DE ABRIL

*N'essa sangrenta tarde, em que a municipal,
das ordens d'un regimen ignaro e decalente,
assassinou infame e selvaticamente
o povo generoso e bom da capita,*

*um episodio houve, extranho, desigualado,
que na sua tocante e heroica singeleza,
como ru'lo padrãõ ha de ficar gravado
no nobre coração da gente portugueza:*

*Foi quando esse plebeu, ignoto heroe modesto,
que uma bala prostrara em plena praça pública,
se ergueu n'um sobrehumano esforço e por protesto*

*deixou n'uma parede, escrito com seu sangue
este caniente grito ideal:—Viva a Republica!
tombando então, de vez, sobre a calçada, ezangue...*

J. REGALA.

interpor o mesmo recurso o respectivo secretario de finanças. devendo fazel-o sempre que a decisão seja em contrario da sua informaçãõ ou do parecer do respectivo inspetor de finanças.

Art. 4.º—Qualquer contribuinte poderá tambem apresentar aos secretarios de finanças, durante o prazo de sessenta dias, a sua reclamação por ezagêro do rendimento colétavel global que lhe tenha sido atribuido para base da contribuiçãõ e determinaçãõ da taxa a aplicar, seguindo-se o disposto nos §§ 2.º e 3.º do artigo 8.º, da lei de 15 de Fevereiro de 1913, e as mais disposições legais applicaveis, conforme se decretará no regulamento geral da contribuiçãõ predial.

Graciosa tomada a sério...

Como a Pérceria dos Vapores Lisbonenses ainda não suspendesse as carreiras dos seus vapores entre esta vila e a capital, muita gente tomou o boato espalhado por graciosa da Parceria, visto que o dia destinado para a suspensão era o 1.º de abril, dia das mentiras.

E como nós tomámos aquilo a sério...

Julgamento de conspiradores.

Realizou-se na passada terça-feira em Lisboa, no tribunal de Guerra, o julgamento da muito falada conspiradora D. Constança da Gama e de dois seus companheiros, o soldado Joaquim Gomes Certã e o criado de servir José dos Santos Alves, sendo D. Constança absolvida e condenados os seus companheiros na pena de 2 anos de prisão maior celular, ou na alternativa em tres anos de degredo em possessão de 1.ª classe. O advogado, sr. dr. Gaspar d'Abreu, recorreu da sentença.

Teatro Salão Recreio Popular.

Continúa a ser o mais atraente passatempo de todos os domingos o elegante teatro Recreio Popular.

Todas as noites espetáculos variados e artistas novos.

Muzical Club Alfredo Keil.

Decorreu com entusiasmo a recita d'esta distinta sociedade de recreio, sendo todos os interpretes muito applaudidos.

—Consta que brevemente vão começar os ensaios para a revista de «coisas e factos d'esta vila», escrita por alguns rapazes socios do Muzical Club Alfredo Keil, e que certamente dará muitas enches.

Objeto de luxo

A nossa guarda municipal ou republicana, como lhe queiram chamar, monta a cavallo todos os dias e vae esperar os agricultores que veem do trabalho na sua carroçita e aplica, sem comiseracão, aos que cometem o «crime» de, após sol pôsto, não trazerem logo a lanterna acêza, a respétiva multa por transgressão da postura municipal. E emquanto este «bom serviço» se faz no campo, dentro da vila carros e bicicletas cruzam-se nas ruas em carreira desordenada e sem luz! Querem melhor serviço?!

A guarda, n'esta pacifica vila, não é nem mais nem menos que um objeto de luxo que de ha muito devia ter acabado.

Preços do pão

Pelo ministerio do Fomento foi ha dias publicado no «Diario do Governo» o seguinte decreto,

chamando a atenção das autoridades competentes e do público para a sua letra. E' ele de interesse geral e por isso o transcrevemos na integra:

Tendo constado n'esta Direcção, que nas vendas ambulantes se fornece pão por preço superior ao fixado no respectivo regulamento, faz-se público de que seja qual for a qualidade da farinha empregada, os preços do referido género são os seguintes:

Pão de tipo de 1:000 gramas, (marca X), 80 réis.

Pão de tipo de 500 gramas, (marca OO), 45 réis.

Pão de tipo de 445 gramas, (marca O) 40 réis.

Diracção dos Serviços Comerciaes e Fiscaes, em 14 de outubro de 1912.—O Director (a) Cristovam Moniz».

Récita por amadores e baile.

Tem lugar hoje no elegante teatrinho Joaquim d'Almeida do florescente «Muzical Club Alfredo Keil» uma interessante recita, subindo á cena a comédia em um acto «Dois estudantes no prego», cujo desempenho está a cargo dos distintos amadores d'esta vila, srs. Joaquim Leite Junior, Carlos Saraiva, Manuel Moura, Lazaro Gil, Aniceto Gil, José Moura e José Gomes. A comédia segue-se um engraçadissimo acto de «folies-bergéres» fechando esta bela festa com uma «soirée» dançante. Abrihanta esta festa o quinteto do Muzical Club Alfredo Keil.

Publicações Jesuíticas

O sr. ministro do interior vae dirigir ás autoridades administrativas a seguinte circular:

«Tendo alguns governadores civis apresentado dúvidas acerca do procedimento a haver com jornaes, folhetos ou impressos de qualquer ordem, publicados por individuos da seita jesuítica ou a ela ligados como «factores» ou «copiadores», faz-se ciente a todas as autoridades da Republica que estão em pleno vigor sobre o assunto as leis de 3 de setembro de 1757 e 28 de agosto de 1769 em que expressamente se prohibe a impressãõ e circulaçãõ de qualquer publicação jesuítica. Devem, pois, todas as autoridades fazer cumprir rigorosamente as disposições das citadas leis, não tanto por que essas publicações possam ser fomentadas de alterações de ordem pública, e assim incursas na lei de 12 de julho de 1912, mas porque o cumprimento estrito da lei deve ser apanágio de todas as autoridades da Republica».

Contrôle Popular

Sr. Redator:—Não sei se com este meu «Contrôle» me vou tornando massador para comsigo. Aborrecido para alguém sei eu que me tenho tornado e não é pouco, mas como o que faz mal ao bofe faz bem ao figado, emquanto o am.º for dando guarida aos meus desabafos, creia que quanto mais aborrecidos vir de frente de mim os que prevaricam consciante e malintencionadamente, tanto mais satisfeito e contente fico Republicano e patriota que sou cumpre-me o dever de não consentir, sem o meu reparo, abuzos de qualquer natureza que signifiquem falta de respeito ás leis do meu paiz ou prejuizo ao Estado. E, seguindo n'esta ordem de idéias, tenho a citar hoje um abuzo de que outros se deviam queixar, mas que o não fazem por naturalmente julgarem estar ante um cordeirinho inerte quando finalmente têm na sua frente um lobo que se vê, á vontade, no redil. Vamos ao caso: Um alto funcionario desempenha nas horas vagas e não vagas a profissão de advogado, e como cordeirinho inerte que representa, apanha a assinatura d'um ingénuo advogado e outras vezes d'um condescendente procurador para se esquivar á respétiva contribuiçãõ da industria que ás escondidas ezerce. Tal procedimento só é proprio de lobo e não de cordeiro, por isso que, além de ir prejudicar os que pagam a contribuiçãõ correspondente á profissão que ocupam, vae lezar o Estado, não pagando o que lhe deve. Mas tem mais: a lei manda que estes altos funcionarios residam nas sédes das comarcas e este, talvez para melhor arranjar clientela, vive em Lisboa.

O rancho dos presos

Na passada terça-feira—até parece mentira por ter acontecido no 1.º de abril—os presos das cadeias d'esta vila negaram-se a comer o rancho da segunda refeição, inutilizando-o, parece, por um momento de desespero. A autoridade competente, reconhecendo a razão que assistia aos desgraçados, mandou que se fizesse comida em condições e que a cada preso fossem dados tres decilitros de vinho, o que foi servido á noite.

Aldegalense Sport Club Contribuição Predial

Dada por uma commissão de socios, realiza-se hoje, no Aldegalense Sport Club, uma «soirée» dançante.

Vapores de carreira

Fala-se, agora, que se vae organizar uma empreza de vapores de carreira n'esta vila.

Não gostámos de dizer mal das coisas da nossa terra nem tampouco das iniciativas dos nossos patriotas mas cançados de tanta hesitação e licença para dizer aqui que é mais uma que não vingará.

Infelizmente!

A variabilidade do pêso humano.

O dr. R. W. Richardson denota a difficil tarefa de estudar, durante vinte anos, quaes as variações por que passa, no seu pêso, o corpo humano, annualmente.

As respétivas observações foram feitas sobre os presos d'uma casa de correção, em número superior a quatro mil individuos; e, com quanto seja forçoso notar que esses individuos ezaminados se achavam sujeitos ao mesmo modo de vida, aos mesmos trabalhos, alimentação e duração de sono etc., os resultados obtidos são os mais convincentes possíveis.

Confirmit-se que, durante certos mezes do ano, o corpo sofre um aumento de pêso, e durante outros sofre diminuição.

As cifras respétivas são as seguintes: em janeiro 0,14 de diminuição; em fevereiro 0,24 idem; em março 0,95 idem; em abril 0,03 de aumento; em maio 0,01 idem; em junho 0,52 idem; em julho 0,08 idem; em agosto 0,70 idem; em setembro 0,21 de diminuição; em outubro 0,10 idem; em novembro um aumento insignificantisimo; e em dezembro 0,05 de diminuição.

D'estes dados científicos se deduz immediatamente que o pêso do corpo é menor no inverno que no verão, que a diminuição d'esse pêso começa em setembro, para principiar a aumentar em abril.

Em favor dos que produzem.

A Empreza Nacional de Navegação a pedido do Governador geral de Angola, reduziu 50 por cento nos preços de passagem dos trabalhadores indigenas que transitam de um para outro porto da provincia. Redução semelhante fora já obtida nas tarifas dos caminhos de ferro.

A vista e o alcoolismo

Um médico americano, que se tem dedicado fervorosamente aos estudos relativos ao alcoolismo, refere uma descoberta maravilhosa:—ter apurado, mediante as mais cuidadosas observações, que os individuos atacados do vicio das bebidas alcoolicas têm a vista má. Dos milhares de alcoolicos observados pelo mesmo médico nenhum lhe appareceu sem doença de olhos, isto é, nem um só lhe deparou com uma faculdade normal de visão. Pelo que o doutor referido se occupou em curar apenas a enfermidade visual dos alcoolicos á sua disposiçãõ, verificando que todos eles, ao recuperarem a perfeição dos orgãos da vista, tinham perdido o vicio do alcoolismo.

Esta experiencia científica parece, pois, provar que a cura da vista d'um alcoolico é um seguro processo de lhe fazer perder o hábito excessivo das bebidas.

Os números pelos quaes se multiplicam os rendimentos colétaveis inscritos nas matrizes (antigo regimen de repartição) para obter o rendimento colétavel sobre que incidirá a contribuiçãõ predial de 1912, são no distrito de Lisboa os seguintes:

Alcacer do Sal	2:029
Alcochete	1:958
Aldegalga	1:926
Alemquer	1:883
Almada	1:954
Arruda dos Vinhos	1:871
Azambuja	1:940
Barreiro	1:948
Cadaval	1:912
Cascaes	1:942
Cezimbra	1:930
Coimbra	1:892
Grandola	1:922
Lisbõa { 1.º bairro	1:863
{ 2.º " 	1:859
{ 3.º " 	1:855
{ 4.º " 	1:858
Loures	1:903
Lourinhã	1:863
Maia	1:850
Moita	1:891
Oeiras	1:933
S. Tiago do Cacem	1:888
Seixal	1:946
Setúbal	1:922
Sobral de Mont'Agracão	1:854
Torres Vedras	1:870
Vila Franca de Xira	1:978

Dr. Sant'Ana Leite

Começa hoje com a sua colaboração a honrar as colunas d'«O Domingo», o nosso presado amigo e prestante correligionario, dr. Artur de Sant'Ana Leite.

Penhoradissimos agradecemos ao illustre colaborador o valioso auxilio que vem prestar-nos e á causa que defendemos.

Nota semanal

Um militar da guarda no seu serviço pelo campo dirigiu-se a um tal Domingos Dias Santos que trazia uma espingarda, pede que lhe mostre a licença de porte d'arma, e diz:

—Você só tem licença de caçar aos domingos, quanto aos dias santos espere que o sr. dr. Antonio José d'Almeida vá ao poder.

A IGIENE DO BATISMO

O batismo é vulgarmente feito com agua benta conservada em reservatorio em pias batismaes.

Ora varias publicações de medicina têm demonstrado á evidencia por meio de rigorosas analyses, que a agua benta, ou outra qualquer agua, estagnada e corrompida, é um meio em que os micróbios pululam como se estivessem em sua casa.

Além d'isso vejamos bem os detalhes da pretendida purificação por este meio.

Primeiramente, para baptisar, o padre sopra tres vezes sobre o rosto da criança.

Diz o ritual:

Ter exsufflet in faciem ejus Immodum crueis halet infaciem.

De maneira que a asoprada é feita em forma de cruz, com o fim de ex-

pulsar do corpo do neofito o espirito *imundo*, isto é, o demónio.

É esta uma operação altamente anti-higienica e sobre este ponto de vista muitissimo condenavel, porque, se atendermos a que os orgãos da criança são muito delicados e sensíveis ás influencias exteriores e que especialmente as mucosas dos olhos, do nariz e dos labios são d'uma extrema temeridade, pôde-se apreciar como deve ser perigoso o bafio d'um padre com mau halito e contaminado pelo bacillo da tuberculose; tanto mais que este bafejo pôde arrastar consigo o que vulgarmente se denomina *perdigotos*; e toda a gente sabe que a unica origem bem demonstrada do contágio tuberculoso reside nos escarros sêcos e pulverulentos, cujas particulas tenuissimas podem introduzir-se nas vias respiratorias.

Têm sido observados casos de tuberculose sobrevidos de parcelas de espétoração espalhadas no ambiente. Os escarros podem com efeito, conter milhares de bacillos de tuberculose, que ezalados no ar atmosférico são suscetíveis de provocar a evolução rápida da tísica sobre um pulmão predisposto por hereditariedade, ou por fraqueza vital.

N'um congresso internacional de medicina, em Paris, ficou estabelecido que a tuberculose infantil se adquire sempre por inalação.

De modo que, com mais forte razão, devem ser perigosos os *perdigotos*, ou salpicos de saliva do padre, que pôde estar afetado de tuberculose e que contaminará assim a criança batizada.

O padre deve tambem introduzir uma pitada de sal na bôca da criança, porque determina o ritual:

Immitat modicum salis benedicti in os infantis.

O médico não faria uma operação semelhante sem primeiro lavar e desinfetar escrupulosamente as mãos, precaução de que o padre se dispensa, principalmente nas aldeias; succedendo muitas vezes que o sacerdote confere o batismo depois de haver ministrado a comunhão e posto a particula sobre a lingua, e tocado com os seus dedos a saliva de muitas pessoas que podem ser doentes, o que incontestavelmente constitui um perigo de contágio.

E acrescentamos que o padre tem ainda—alguns

conhecendo o perigo abstem-se d'essa prática—de introduzir a saliva da sua bôca, nas orelhas e nas narinas da criança, pois que, determina mais o ritual:

Sacerdos digito occipiat de saliva oris sui, et tangat aures et naris infantis. Sem faltarmos á consideração que nos deve merecer a moral d'um padre, podemos admitir que seja sifilitico, porque a sífilis nem sempre é consequencia de relações impuras, podendo haver outras causas de propagação d'esse mal.

Com efeito, o virus sifilitico é um virus fixo, e para que o contágio se opere, é preciso que o humor virolento seja posto em contacto dirêto com a mucosa, ou com a epiderme escoriada, de modo que não é difficil ser contaminado de sífilis. Uma navalha de barba que tenha barbiado um sifilitico, basta para inocular o morbo, barbando um são.

O contágio da sífilis, é não somente immediato, mas mediato, isto é, produz-se por intremediarios e o virus sifilitico pôde encontrar-se na garganta, sobre o veu palatino, na parte interna das faces, na lingua, e portanto, em toda a mucosa da bôca.

No caso do padre que batiza, e que deita a sua saliva nos ouvidos e nas narinas da criança, o dedo faz o papel de vehiculo e do meio de transmissão do virus.

É realmente, quantas crianças nascidas de pais indemnes, e que sem explicação possivel de uma doença hereditária, são de improviso atacadas de tuberculose, definham por degenerescencia de sífilis, de raquitismo, ficam estragadas por diversas dermatoses, como pústulas, manchas avermelhadas, tinha, úlceras, etc.

São muitas vezes, injustamente, acusadas as amas, quando aliás a verdadeira causa pôde ser a intervenção do padre nas práticas que temos referido, inteiramente adversas a todas as regras de hygiene.

O edema dos labios, a ontalmia purulenta, a difteria devem ser assinaladas como particularmente communicaveis.

A'lem d'isso o padre pôde não ser um modelo de moral, e agravar o seu mal pelo embaraço de o confessar ao médico, ou não ser por tal forma escrupuloso que vá denunciar as suas predisposições tuberculosas.

(d'POVO DE PORTO DE MÓS).

ANNUNCIOS

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(2.ª publicação)

ÉDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Aldegalega do Ribatejo e cartorio do escrivão do 1.º officio, nos autos de inventario orfanológico que Jesuina Rosa presta dos bens que ficaram por óbito de seu marido Manuel José Dourado, morador que foi no sitio da Conceição dos Matos, freguezia de Alcochete, correm éditos de 30 dias citando a interessada Cremilda Rosa, menor, púbere, residente em parte incerta, na cidade de Lisboa, para assistir a todos os termos do referido inventario e deduzir os seus direitos na conformidade do disposto no § 3.º do art. 696 do Código do Processo Civil.

Aldegalega do Ribatejo, 15 de março de 1913.

O ESCRIVÃO

João Frederico de Brito Figueirôa Junior.

Verifiquei a ex cidão:

O JUIZ DE DIREITO

Substituto

H. Mota.

COLCHAS

Vendem-se tres, de linha, feitas á agulha. N'esta redação se diz.

Manuel D. Taneco

Negociante de batata em sacas ou em caixas. adubos quimicos, carvão, palha e cereaes.

Quem pretender realizar algum negocio pôde dirigir-se ao seu escritorio defronte da estação dos Caminhos de Ferro—Aldegalega.

Liquidam-se contas todos os domingos das 10 ás 17 horas.

PORTUGAL

FILATELICO REVISTA

mensal dedicada a todos os colecionadores

Fundada em 1 de dezembro de 1909

DIRETOR E PROPRIETARIO

D. de Melo

Redação e administração

Campo de Sant'Ana, 112 BRAGA

VENDE-SE

Uma quarela livre de fóro, sita no Esteval, conhecida por Courela do Belo. Trata-se com José da Silva Manhoso—Aldegalega.

VENDE-SE carroça que arma em charrett e arreios. N'esta redação se diz.

BIBLIOTECA HISTORICA

Popular e Illustrada

Edição da casa ALFREDO DAVID, Encadernador 30, 32, R. Serpa Pinto, 34, 36 Lisboa

Historia da Revolução Franceza

A publicação mais barata que até agora se tem feito no paiz!! 300 réis cada volume brochado 300 réis cada volume encadernado em percalina

Em DOIS ELEGANTISSIMOS VOLUMES de 200 páginas em 8.º optimo papel, adornados de magnificas gravuras, que serão os primeiros da BIBLIOTECA HISTORICA.

AGUARDENTE DE PROVA

Vende-se, muito boa, para conservação de vinhos. Antonio Cristiano Saloto—Aldegalega.

Gregorio Gil

Com fábrica de destilação na travessa do Lagar da Cera (na Pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda finissima aguardente de prova (30º) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores. Ha grainha para vender ao preço de 120 réis os 20 litro.

VIDA POLITICA

POR

LUIZ DA CAMARA REYS

Preço por cada número 50 réis. Assina-se por séries de 6 e de 12 números.

Redação e administração, rua da Palma, 24, 1.º

Lisbôa

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosofica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos biblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da creança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a História e a Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes do Deus Biblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eurecka!—Jerichó—O egito histórico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuses e religiões—Autos de fé, tormentos, morticínios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao grande propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA, Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

200 REIS

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

ENCADERNADO, 300 RÉIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos d'assinaturas, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Jôgo da Bola—OBIDOS.

TIPOGRAFIA MODERNA

Esta casa acha-se devidamente habilitada a executar com a maior rapidez e perfeita execução todos os trabalhos concernentes á sua arte, tais como: bilhetes de visita, papel e envelopes timbrados, memorandums, facturas, prospectos, program-



mas, participações diversas, circulares, livros, papel commercial, rótulos para expediente de farmácia, etc., etc.

Impressões de luxo a côres, a ouro, prata, bronze e cobre.

Emcarrega-se de brochuras, cartonagens e encadernações.

BILHETES DE VISITA

Em cartão especial a 200, 300, 400, 500, 600 e 700 réis o cento.

Composição e impressão de jornaes em todos os formatos para o que tem material suficiente e maquinas apropriadas

R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS, 126

Aldegalega

BIBLIOTHECA DE EDUCAÇÃO MODERNA

Director—Ribeiro de Carvalho

VIRGENS DEPOIS DO PARTO

Raras vezes terá apparecido em lingua portugueza um livro tão suggestivo e interessante como este, VIRGENS DEPOIS DO PARTO, que constitue o nono volume da «Bibliotheca de Educação Moderna».

Trata-se, de facto, de uma obra curiosissima de investigação historica—desde os tempos mais remotos da Humanidade até á época em que se formou a lenda da virgindade da mãe de Christo, mostrando que todos os mythos e em todas as religiões os grandes heroes ou os grandes deuses eram considerados sempre como tendo nascido de mulheres que mesmo depois do parto ficavam virgens. Em resumo: trata-se da historia das Immaculadas de todas as religiões.

Nas páginas d'esse livro, de uma erudição assombrosa e de uma encantadora critica historica, são deliciosamente narradas todas as lendas de nascimentos miraculosos, a começar nas épocas mysteriosas do Oriente onde o perfume da flôr do «lótus» bastava, por vezes, para fecundar os flancos das Virgens que os deuses soberanos mais apeteçiam...

Ha nas VIRGENS DEPOIS DO PARTO narrativas de um encanto trágico, outras de um delicioso sabôr romântico, outras ainda de uma obsecante fé religiosa... E todas ellas, através dos tempos, constituem um verdadeira historia mythológica e religiosa, um estudo suggestivo acerca do culto das pedras fecundantes, do culto das plantas, do culto dos raios e dos ventos, do culto do Sol e das estrellas, do culto dos mortos e do culto dos animaes.

E nota curiosa tambem: todas as lendas descriptas no livro VIRGENS DEPOIS DO PARTO nos mostram que todos os dogmas e ritos do Christianismo foram copiados e imitados de outras religiões muito anteriores.

Volumes publicados

- I—A EGREJA E A LIBERDADE, por Emilio Bossi.
- II—SOCIALISMO E ANARQUISMO, por Amon.
- III—DESCENDEMOS DO MACACO? por Denoy.
- IV—NÃO CREIO EM DEUS, por Fimótheon.
- V—A VIDA NOS ASTROS, por Flammarion.
- VI—HISTORIA DAS RELIGIÕES, por D'Olbac e Reinach.
- VII—AS GRANDES LENDAS DA HUMANIDADE, por Michaud d'Humiac.
- VIII—NA AURORA DO SEculo XX, por Luiz Büchner.

Acaba de apparecer o

IX—AS VIRGENS DEPOIS DO PARTO, por Pierre Saintyves. Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remettêm-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importancia. Para o Brazil, acresce o porte e o registo. Pedidos á «Livraria Internacional», Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44—LISBOA.

DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com varias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e réclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marq... é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 paginas, indica «os signaes que caracterisam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flôres e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 paginas trata da «descripção botânica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brasileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se já á venda nas principaes livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor,

FRANCISCO SILVA

LIVRARIA DO POVO

Rua de S. Bento, 216-B

LISBOA

O AMOR ATRAVÉS DOS TEMPOS

Assim se intitula o décimo volume d'esta «Bibliotheca» e consiste em no tabilissimo estudo dos aspectos e fazes por que tem passado, através de todos os tempos, o culto do amor, occupando-se, principalmente, das relações entre o amor e as ciencias o cultas, ás quais elle tem sempre andado indissolúvelmente ligado.

Para se fazer idéa do alto valor do interessante volume indicaremos os titulos de alguns capítulos:

«Duas palavras sobre Ocultismo—As religiões e o amor—O amor e os anjos—Satanaz e o amor—Satanismo e demonolatria—A posse diabólica—As cerimoniaes do Sabbat—A missa negra—A redenção da mulher—Os bispos de Satanaz—O vampirismo—Os encantamentos—Os filtros afrodisiacos—A evocação dos mortos—A arte talismânica no amor—A lingua-gem das flôres—A adivinhação em amor—A astrologia e o amor—Os sonhos e o amor—A musica e a dança no amor».

Por este simples annunciado se vê o alto interesse que pôde despertar um livro d'esta natureza. E, se acrescentarmos que o assunto é tratado por dois investigadores de reputação mundial—o doutor Emile Laurent e Paulo Nagour—concluiremos que lhe está reservado, em Portugal, um successo tão legitimo como o que tem obtido em todos os paizes.

Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remettêm-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importancia. Para o Brazil, acresce o porte e o registo. Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL, Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44.—LISBOA.

ENCYCLOPÉDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrucção e recreio. A publicação mais util e económica que se publica em Portugal. R. Diário de Noticias, 93—Lisboa.

NOVO MUNDO

Illustração semanal

Cada anno, 2 volumes de mais de 500 paginas e 1.000 illustrações, cada um, por 2\$000 réis.

Assigna-se na Praça de S. Bento, 28-1.º—Lisboa



CAZA COMERCIAL DE SEBASTIÃO LEAL DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres machinas de coser MEMORIA e das afamadas bicyclettes Clement, Grizner e Memoria e motocyclettes F. N. 4 cylindros.

Vende machinas de coser a prestações semanaes de 500 réis e a prompto com grandes descontos.

Accessorios para machinas, oleo, agulhas, etc.

DÁ CATALOGOS GRATIS

10 — RUA DA CALCADA — 12

ALDEGALEGA



CASA COMERCIAL

== DE ==

JOÃO SOARES

Monstruoso sortimento de fazendas de lã e algodão. Colossal fornecimento de chapéus para homem e criança em todas as medidas.

Artigos diversos de FANQUEIRO e RETROZEIRO

PREÇOS SEM COMPETENCIA

2 — Rua Almirante Candido dos Reis — 2

1 — Praça da Republica — 1

ALDEGALEGA



COMPANHIA FABRIL SINGER

Por 500 réis semanaes se adquirem as célebres machinas SINGER para coser.

Pedidos a AURELIO JOAO DA CRUZ, cobrador da casa ADCOCK & C.ª e concessionario em Portugal para a venda das ditas machinas.

Envia catalogos a quem os desejar.

ALDEGALEGA

LUZ ELETRICA

GREGORIO GIL

Esta casa é a que faz installações mais baratas e mais perfeitas, empregando material da melhor qualidade e lampadas de filamento metálico da ultima criação industrial, mais económicas no consumo da luz e resistentes a todas as trepidações.

Pede-se a fineza de não fazer installações sem que primeiro vejam os orçamentos e o ótimo material de esta casa.

Na mesma encontra-se á venda: assucar, arroz, manteiga e alguns outros artigos de mercearia, tudo de finissima qualidade e por preços módicos.

RUA DA PRAÇA — 18

ALDEGALEGA